

OS IMPACTOS DA VIOLENCIA DOMÉSTICA NO DESENVOLVIMENTO ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO

Daina Edtith Paegle Bittar

Orientadora: Leila Salomão de La Plata Cury Tardivo

Instituto de Psicologia/Universidade de São Paulo

daina.bittar@gmail.com

Objetivos

O presente trabalho procura levantar algumas hipóteses sobre a relação entre violência física em contexto doméstico e queixas escolares a partir de um estudo de caso, com vistas a lançar luz sobre o tema da violência doméstica contra crianças e/ou adolescentes (VDCA) e seus impactos no desenvolvimento escolar infantil. Há, também, como objetivo contextualizar o caso a ser analisado em diferentes estratégias de intervenção, promovendo uma reflexão quanto a importância do psicólogo articular seu saber com saberes de outras áreas, como da Educação e das Políticas Públicas.

Métodos e Procedimentos

O estudo utiliza-se do método clínico-qualitativo (TURATO, 2000), cuja investigação se dá em torno de um caso clínico realizado nos moldes do psicodiagnóstico interventivo. Esta forma de intervenção procura realizar uma avaliação psicológica apurada da criança e da família, de modo que intervir, descrever e compreender são ações indissociáveis no processo.

Além disso, os princípios das Consultas Terapêuticas (WINNICOTT, 1965/1994b), que se baseiam no estabelecimento de comunicações significativas entre terapeuta e analisando em um breve número de encontros, também orientaram a condução do caso. O estudo foi

aprovado pelo Comitê de ética¹ da instituição responsável.

Foram empregadas duas técnicas de investigação clínica: o Jogo do Rabisco (WINNICOTT, 1964-1968/1994) e o Procedimento Desenhos-Estória (D-E) (TRINCA, 2016; TARDIVO, 2000). O Jogo do Rabisco, em linhas gerais, parte da proposta (sem regras) de que tanto o terapeuta quanto o analisando rabisquem de forma livre e alternada até que a imagem, sempre inacabada, ganhe alguma significação. Já o D-E é composto pela elaboração de desenho livre seguido por uma história relacionada ao desenho e, posteriormente, por um “inquérito”, quando são solicitados esclarecimentos necessários à compreensão e interpretação; pede-se, por fim, o título da história (COLACIQUE; TARDIVO 2012).

Atividades lúdicas como jogo da memória, dominó, e desenho livre também fizeram parte da proposta. Foram realizadas 8 sessões no total, contando com a participação da mãe e do filho nos momentos iniciais do encontro seguido pela escuta individual da criança.

Resultados

O processo psicodiagnóstico interventivo analisado no caso trabalhado cumpriu sua proposta de compreender as queixas trazidas e oferecer subsídios importantes à família, apontando para uma relação entre a violência

¹ A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Instituto responsável, conforme Parecer Consubstanciado 3.906.773.

infligida sobre a criança e os prejuízos no processo de criatividade e elaboração apresentados por ela. Prejuízos estes que também influenciaram o processo de aprendizagem do paciente e seu rendimento escolar.

Conclusões

O presente trabalho procurou contribuir para uma problematização das intervenções terapêuticas no trabalho clínico com crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica encaminhados para tratamento psicológico pela escola a partir de queixas escolares. Além disso, lançou-se luz ao fenômeno da VDCA, convocando a pensá-lo como um problema de relações sociais de geração, numa esfera macro política, rompendo com a postura predominante de legitimação e silenciamento da violência. Com relação ao futuro tratamento e acompanhamento psicológico do paciente, concluímos que este deve ser articulado com outras intervenções institucionais, a exemplo da escola e outros serviços de assistência, com o objetivo de respeitar a complexidade da situação produtora do sofrimento.

Referências Bibliográficas

Turato, E.R. (2000). Introdução à metodologia da pesquisa clínico-qualitativa: definição e principais características. *Revista Portuguesa de Psicossomática*, 2(1), 93-108.

TRINCA, Walter; TARDIVO, Leila Salomão de La Plata Cury Tardivo. Desenvolvimentos do Procedimento de Desenhos-Estórias (D-E). In: CUNHA J. A. *Psicodiagnóstico-V. – 5ª Ed. Revisada e ampliada* - Porto Alegre, RS: Artmed, 2000.

COLACIQUE Maria Aparecida Mazzante; TARDIVO, Leila Salomão de La Plata Cury Tardivo. O Procedimento de Desenhos-Estórias no Psicodiagnóstico Compreensivo e Interventivo de Irmãos Abrigados. In: AMPARO, D. M.; OKONI, E.T.K; OSÓRIO F.L.; HISATUGO, C. L.; TAVARES, M. (Org): *Métodos Projetivos e Avaliação Psicológica: atualizações, avanços e perspectivas*. Congresso da Associação Brasileira de Rorschach e Métodos Projetivos (6:2012:Brasília, DF), 2012, pp-232-240. Disponível em:

http://newpsi.bvpspsi.org.br/ebooks2010/pt/Acer vo_files/MetodoProjetiv- AvaliacPsi.pdf. Acesso em: mai. 2020

WINNICOTT, Donald Woods (1964-1968). O Jogo do Rabisco [Squiggle Game]. In.: WINNICOTT, Clare; SHEPHERD, Ray; DAVIS, Madeleine (orgs). **Explorações Psicanalíticas: D. W. WINNICOTT**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994, p. 230-243

_____. (1965b). O valor da consulta terapêutica. In.: WINNICOTT, Clare; SHEPHERD, Ray; DAVIS, Madeleine (org). **Explorações Psicanalíticas D. W. WINNICOTT**. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1994, p. 244-248.